

Saneamento e Água para Todos

Como esta parceria global se transformou num catalisador dinâmico das mudanças



Imagens da capa da frente: Will Boase Photography; WaterAid/Dermot Tatlow/
Panos Pictures; WaterAid/Dieter Telemans

Resumo

A provisão de água limpa e de serviços básicos de saneamento transforma as vidas das pessoas e leva a benefícios económicos substanciais. No entanto, muito frequentemente, dá-se pouca prioridade e poucos fundos aos serviços de água e de saneamento, e o investimento global e nacional actual é frequentemente insuficiente e tem objectivos mal definidos.

O Saneamento e Água para Todos (SWA) - uma parceria global dos países em desenvolvimento, dos doadores, das agências multilaterais, da sociedade civil e de outros intervenientes do sector - oferece um meio para melhorar a eficácia da ajuda através de esforços concertados, actuando como um catalisador para ultrapassar os obstáculos ao desenvolvimento e ao planeamento nacional no sector da água, do saneamento e da higiene (WASH). Através de três pilares de actividade - a Reunião de Alto Nível (HLM) bienal, a Análise e Avaliação Global do Saneamento e da Água Potável (GLAAS), e a Iniciativa do Planeamento Nacional para obter Resultados (NPRI) - a SWA aumenta as acções para ultrapassar os desafios do sector, acelerando o progresso na direcção do acesso universal.

Como membros fundadores de SWA, a WaterAid e Tearfund sentem-se muito encorajadas pelo progresso excelente que a parceria já fez. A SWA conseguiu agora a oportunidade de usar a boa vontade e a envergadura da parceria para continuar a reforçar as actividades da mesma e a usar os compromissos feitos para concretizar a visão de um mundo onde toda a gente tem acesso sustentável ao saneamento e à água.

Há uma crise global de saneamento e de água....

O mundo já não se pode dar ao luxo de ignorar a crise global de água e de saneamento. 783 milhões de pessoas em todo o mundo vivem sem acesso à água limpa e mais de 2,5 mil milhões de pessoas vivem sem instalações de saneamento adequadas. A

nível global ainda há mais de mil milhões de pessoas que praticam defecação ao ar livre¹, o que tem impacto sobre o crescimento e o desenvolvimento humano, incluindo o desenvolvimento económico, a saúde, a educação e a igualdade dos géneros.

Por exemplo:

- Cada \$1 investido no sector de WASH, rende \$4,30 em termos de tempo poupado, maior produtividade e custos reduzidos a nível da saúde das populações². Por outro lado, a falta de investimento em WASH custa aos países africanos e asiáticos até 6% do PIB anual; na África ao Sul do Saara esta quantia é mais do que a quantia total de ajuda que entra no continente todos os anos³.
- As doenças diarreicas são a segunda maior causa de morte de crianças com menos de cinco anos a nível global. Por outro lado, se se proporcionasse água limpa e saneamento adequado a todas as pessoas actualmente sem serviços, seria possível salvar as vidas de 2,5 milhões de pessoas que morrem todos os anos.
- Perdem-se 443 milhões de dias de escola todos os anos devido às doenças relacionadas com a água⁵.
- As mulheres e as raparigas são desproporcionadamente sobrecarregadas devido ao acesso inadequado à água e ao saneamento, e são frequentemente responsáveis por recolher água, levando-as a faltar à escola ou a perder oportunidades que poderiam produzir rendimentos.

... mas os obstáculos continuam a impedir o progresso.

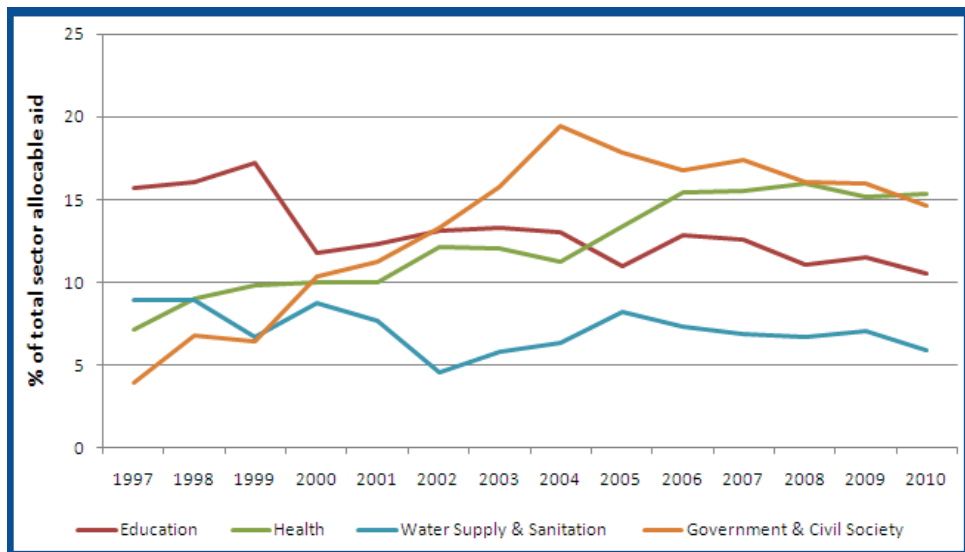
Apesar do caso a favor do investimento, os serviços de água e de saneamento têm sofrido devido à falta de atenção política. Se as tendências actuais de financiamento e de planeamento continuarem, o Objectivo de Desenvolvimento do Milénio (ODM)⁶ para o saneamento não irá ser cumprido na África ao Sul do Saara durante 150 anos. Apesar do ODM para a água ter sido

cumprido a nível global, continua desencaminhado na maioria dos países na África ao Sul do Saara, e em grandes partes da Oceânia, estando os países mais pobres a continuar a ser deixados para trás⁷. Existem obstáculos ao progresso tanto a nível global como nacional.

Desafios globais:

- Os fluxos de ajuda global que vão para a água e o saneamento diminuíram de 9% da ajuda total atribuível ao sector em 1997 para 6% em 2010 (ver Figura 1, em seguida)⁸.
- Os recursos não visam as populações ou países mais necessitados: somente metade da ajuda ao desenvolvimento para o saneamento e a água potável visa a África ao Sul do Saara, o Sul da Ásia e o Sudeste asiático, onde vivem 70% das pessoas sem serviços a nível global⁹.
- O financiamento do sector de WASH continua imensamente fragmentado, resultando em custos de transacção elevados tanto para os doadores como para os governos.
- Os recursos insuficientes para a operação e a manutenção têm um impacto negativo sobre a sustentabilidade dos serviços.
- O saneamento continua a ser particularmente negligenciado, continuando a água potável a absorver a maior parte do financiamento para WASH.
- Há falta de fluxos financeiros previsíveis, dificultando o planeamento eficaz.
- Os compromissos feitos pelos doadores nem sempre têm seguimento. Durante o período de 2002-2010, os dados demonstram que \$17 mil milhões dos \$54 mil milhões de ajuda prometidos ao sector da água e do saneamento nunca foram transferidos pelos doadores¹⁰.

Figura 1: Despesas do sector social



Fonte: (Base de dados da OCDE-CRS)

Desafios nacionais:

- O financiamento de WASH continua a ser inadequado, estando poucos países a cumprir o compromisso de eThekweni feito pelos líderes africanos em 2008 para atribuir 0,5% do PIB ao saneamento.
- Os planos nacionais e os processos de planeamento são frequentemente fracos ou não existem, com funções institucionais mal definidas, uma base de recursos humanos fraca e falta de processos para a participação dos intervenientes.
- O resultado é que a capacidade de absorver e utilizar os fundos de modo eficaz é fraca, e os governos têm dificuldade em gastar os fundos limitados que recebem.
- Muitos países não têm sistemas para definir os objectivos de financiamento de WASH de modo equitativo e de modo a que alcance as comunidades mais necessitadas.

Portanto, é necessário que haja uma resposta excepcional por parte dos governos nacionais e dos doadores com o fim de ultrapassar estes obstáculos e acelerar o progresso para se conseguir acesso universal.

O SWA trabalha para superar estes obstáculos

A parceria SWA foi lançada em 2010. Reúne pela primeira vez os países em desenvolvimento, os doadores, as agências multilaterais, a sociedade civil e outros parceiros do desenvolvimento para trabalharem com o fim de conseguirem acesso universal ao saneamento e à água, através de acções coordenadas a nível global e nacional. A SWA é uma iniciativa com apoio de alto nível de mais de 80 parceiros incluindo:

- 38 governos de países em desenvolvimento.
- Destes, 12 são considerados estados frágeis¹¹.
- Oito doadores bilaterais: Austrália, França, Alemanha, Holanda, Japão, RU, EUA e Suíça - e a Fundação Bill e Melinda Gates.

A SWA tem como objectivo produzir mudanças faseadas no desempenho do sector de WASH através de três áreas de actividade, do seguinte modo:

- i. Aumentando a liderança política para reverter a negligência em relação ao saneamento e à água.
- ii. Produzindo uma base de evidência forte que apoie as boas decisões.
- iii. Reforçando as estruturas nacionais do sector de WASH e melhorando a definição dos objectivos dos investimentos, para que o dinheiro seja gasto onde é mais necessário e do modo mais eficaz.

i) Dando prioridade à liderança local

De dois em dois anos, a SWA reúne responsáveis pelas decisões a nível nacional e global na Reunião de Alto Nível (HLM), para se concentrarem em questões importantes de água e de saneamento.

A HLM serve de catalisador significativo dos seguintes modos:

- **Estimulando maior vontade política**

A HLM reúne uma gama vasta de intervenientes globais incluindo a nível das finanças, da água e do saneamento, ministros de saúde dos países em desenvolvimento, e ministros dos governos doadores. A reunião proporciona uma plataforma global para os países e os doadores aumentarem a ambição no sector de WASH, criando impulso e dando origem a compromissos políticos e financeiros para melhorar os serviços de água e de saneamento.

- **Avaliação do progresso**

A HLM, e os processos associados com a mesma, proporcionam uma oportunidade para os parceiros da SWA fazerem o balanço do desempenho do sector e para se responsabilizarem uns aos outros pelo progresso feito em relação aos compromissos nacionais e internacionais de WASH.

- **Proporcionando espaço para a aprendizagem de par a par**

A HLM proporciona um espaço para os parceiros aprenderem dos colegas, discutirem as dificuldades que o sector enfrenta, e liderarem discussões sobre modos de superar os obstáculos ao progresso.

Desde a HLM inaugural em 2010, a Parceria SWA tem demonstrado o valor de um fórum de alto nível que revê o progresso sobre o aumento de acesso a WASH. Os compromissos agendados na HLM de 2012 irão, se concretizados, levar acesso à água e ao saneamento a 224 milhões e 307 milhões de pessoas respectivamente. A reunião também mobilizou com êxito as

finanças para solucionar as áreas em déficit, através de compromissos para aumentar tanto os orçamentos domésticos como os externos¹².

As HLMs futuras deveriam usar este êxito como base: os parceiros deveriam desenvolver uma estrutura de obrigações mútuas e de reciprocidade com o fim de se responsabilizarem uns aos outros e para garantirem que os compromissos feitos são implementados. A HLM também tem que facilitar um diálogo mais aprofundado entre os parceiros dos países doadores e dos países em desenvolvimento para identificarem e quantificarem os obstáculos a uma cooperação eficaz no sector e proporem as opções políticas e financeiras capazes de levar às mudanças necessárias. Deste modo estas reuniões podem fazer uma contribuição valiosa para a meta de SWA de acesso universal ao saneamento e à água.

“Ao cumprir os compromissos da HLM de 2010, a Parceria SWA mostra resultados concretos no terreno.”

Sua Alteza Real, o Príncipe de Orange, Presidente da Junta Consultiva sobre Água e Saneamento do Secretário-Geral da ONU (UNSGAB), Reunião de Alto Nível de SWA 2012.

ii) Decisões com base na evidência

SWA procura desenvolver uma base de evidência sólida para proporcionar a análise necessária para criar respostas políticas globais e nacionais. A Análise e Avaliação Global do Saneamento e da Água Potável (GLAAS) é uma iniciativa da UN-Water, implementada pela Organização Mundial de Saúde e a UNICEF, que tem como objectivo proporcionar uma fonte única e autorizada de informação comparativa sobre o desenvolvimento e desempenho da água, do saneamento e da higiene. Para identificar o que dá impulso às mudanças e diagnosticar os obstáculos estruturais e as lacunas de conhecimento, o relatório GLAAS monitoriza as contribuições necessárias para ampliar e manter os sistemas e serviços de WASH, que incluem:

- Políticas governamentais e estruturas institucionais.
- O volume, as fontes e a definição de objectivos de investimento para o sector de WASH.
- A suficiência dos recursos humanos.
- Atribuições e prioridades do apoio externo.

O segundo relatório GLAAS foi publicado em 2012 com informação de 74 países em desenvolvimento e de 24 doadores bilaterais, bancos de desenvolvimento e agências da ONU - representando cerca de 90% da assistência oficial ao desenvolvimento para WASH. Na vida relativamente curta de que goza, o relatório conseguiu um lugar no ambiente da monitorização e informação sobre a água e está a ser usado cada vez mais como base para decisões bem informadas¹³.

À medida que se progride, o valor adicionado do relatório GLAAS irá reforçar ainda mais a base de evidência para permitir que se produzam políticas bem informadas. Por exemplo, o relatório GLAAS deve recolher informação mais detalhada sobre as práticas dos doadores no sector de WASH, para suplementar os dados recolhidos sobre as práticas dos países em desenvolvimento. Ampliar o GLAAS para proporcionar informação sobre “boa doação”, conforme delineado nos princípios de eficácia da ajuda internacional, irá preencher uma lacuna importante, e ajudar os parceiros a progredirem para um apoio mais eficaz ao sector.

“Acredito fortemente em estabelecer prioridades políticas com base na evidência”

Honorável Khampheng Pholsena, RPD de Laos, Reunião de Alto Nível da SWA, 2012.

iii) Reforçando as estruturas do sector nacional

O terceiro pilar da actividade da SWA procura apoiar a aceleração da cobertura de WASH em países específicos que não têm estruturas fortes e em funcionamento para o sector.

Através da Iniciativa Planeamento Nacional para Obter Resultados (NPRI), a SWA visa apoiar países que não têm os “blocos de construção” adequados de um sector eficaz¹⁴, tais como:

- Política/estratégia.
- Diálogo e coordenação do sector.
- Monitorização do desempenho.
- Planos institucionais.
- Finanças do sector.

A NPRI trabalha através das actividades e recursos humanos e técnicos reunidos dos parceiros de SWA, proporcionando uma resposta de diversos intervenientes, coordenada e colaborativa, para resolver os problemas e encorajar a reforma no sector de WASH. Deste modo, a NPRI procura aumentar a eficiência do sector e atrair investimento adicional de fontes nacionais e externas.

Dá-se prioridade à NPRI nos países que estão desencaminhados a nível dos alvos dos ODMs de água e de saneamento, e onde existe maior necessidade de uma resposta coordenada a nível internacional¹⁵. O envolvimento é liderado pelos governos nacionais, com envolvimento a alto nível por parte de ministros que representam as finanças, a água e o saneamento. Durante 2011, a SWA organizou uma experiência da NPRI na Libéria; os impactos deste projecto estão delineados em seguida. Serão em breve lançadas outros projectos piloto.

Os parceiros da SWA têm que apoiar estas iniciativas participando nos processos a nível nacional e contribuindo com os recursos humanos necessários para apoiar o desenvolvimento de estruturas eficazes para o sector. Os parceiros doadores têm que actuar para assegurar que os parceiros dos países em desenvolvimento que estão a trabalhar para melhorar as capacidades e aumentar a cobertura são apoiados com acesso financeiro e assistência técnica. Os doadores também devem evitar apoiar WASH de modo fragmentado e descoordenado, e assegurar que nenhum parceiro dos países em desenvolvimento é deixado “isolado dos doadores”.

O Acordo da Libéria – NPRI em acção

A Libéria tornou-se um parceiro de SWA na Reunião de Alto Nível inaugural em 2010 e pediu o envolvimento dos parceiros de SWA para ajudar a acelerar o acesso à água e ao saneamento. O apoio da Presidente Ellen Johnson Sirleaf proporcionou à resultante Missão Conjunta a plataforma política de alto nível de que necessitava para galvanizar a acção e envolver os quatro ministros relacionados com o sector, juntamente com os Parceiros de SWA, o Secretariado de SWA e muitos dos parceiros de desenvolvimento da Libéria.

Durante a Missão Conjunta, identificaram-se quatro áreas como sendo grandes obstáculos ao progresso: questões institucionais; prioridades da provisão de serviços e igualdade dos resultados; lacunas, monitorização e avaliação dos dados; e mecanismos de financiamento.

Estes obstáculos tornaram-se o foco da atenção do Acordo da Libéria, um plano de dois anos que proporcionou um ponto focal para todos os intervenientes no sector de WASH da Libéria, que foi redigido e adoptado como resultado da Missão Conjunta. O Acordo melhorou a coordenação e a uniformidade através do sector de WASH na Libéria, aumentando a eficácia da implementação dos programas, e como consequência aumentando muito o optimismo em relação à possibilidade de se concretizar a visão do Governo da Libéria para o sector de WASH. Por seu lado, isso levou a que os doadores tivessem mais vontade de investir.

“Trabalhar juntos [através] da [Missão Conjunta] da Libéria aproximou-nos e fez com que nos tornássemos mais interdependentes, dando-nos conta das lacunas nas capacidades dos recursos humanos...No passado, tínhamos doadores e parceiros. Hoje em dia, consideramo-nos parceiros de desenvolvimento com uma só voz....O processo de SWA é um catalisador para os nossos esforços actuais de fazermos melhorias no sector.”

George Yarngo, Ministro Adjunto, Obras Públicas, Libéria

SWA: uma parceria para uma cooperação eficaz para o desenvolvimento do sector de WASH

Através da parceria de SWA, os parceiros do sector de WASH trabalham em conjunto de modo coordenado, de acordo com os princípios de eficácia da ajuda internacional¹⁵.

A responsabilidade dos países e a liderança dos governos nacionais estão na vanguarda do desenvolvimento sustentável do sector. Os governos dos países em desenvolvimento são portanto o que dá impulso a SWA, estando os doadores e os parceiros do desenvolvimento a trabalhar para apoiar o desenvolvimento do sector impulsionado a nível nacional.

Conformidade: SWA reconhece que os resultados sustentáveis acabam por depender de reforçar os processos a nível nacional e garantir que os sistemas e os planos dos países são totalmente usados e apoiados pelos parceiros do desenvolvimento. SWA apoia a uniformidade dos doadores por detrás de processos de planeamento nacionais transparentes e responsáveis através da NPRI.

Harmonização: Reconhecendo que os países e as organizações podem conseguir mais trabalhando juntos, a SWA proporciona uma estrutura para cooperação, com base em confiança e apoio mútuos.

Prestação de contas mútua: A SWA ajuda a melhorar a transparência e a prestação de contas dos governos nacionais e do investimento dos doadores em WASH por exemplo apoiando acordos e criando sistemas nacionais de monitorização do desempenho. As HLMs encorajam os parceiros de SWA a rever o progresso sobre o aumento do acesso a WASH, responsabilizando todos os parceiros pelos resultados conseguidos e pelo progresso feito para concretizar as reformas sobre que se chegou a acordo.

Gestão para obter resultados: Os parceiros de SWA comprometem-se a reforçar a investigação, monitorizando e avaliando a

com o fim de permitir um melhor planeamento, monitorização e decisões com base em evidência.

Os parceiros de SWA têm que continuar a reforçar o compromisso a estes princípios, trabalhando em conjunto para proporcionar assistência eficaz ao desenvolvimento do sector de WASH.

Porquê envolver-se?

O progresso na água e no saneamento é essencial para o crescimento económico e é parte integral do desenvolvimento humano, incluindo a educação, a igualdade dos géneros e a saúde. A parceria SWA proporciona uma oportunidade para ultrapassar barreiras históricas ao progresso, tal como uma fragmentação elevada e compromisso nacional e exterior limitados, com o fim de aumentar a eficácia das actividades no sector e acelerar o progresso na direcção do acesso universal à água segura e ao saneamento. Este potencial só se poderá concretizar através da participação activa e do compromisso dos parceiros de SWA.

Como se envolver

Visite www.sanitationandwaterforall.org se desejar informação adicional.

Notas finais

¹ Programa Conjunto de Monitorização da OMS/UNICEF (2012) *Progress on Drinking Water and Sanitation*: EUA.

² OMS (2012) *Global costs and benefits of drinking-water supply and sanitation interventions to reach the MDG target and universal coverage*: Genebra, Suíça.

³ WaterAid (2011) *Longe da meta, longe do alvo: Por que razão o investimento na água, no saneamento e na higiene não está a alcançar os mais necessitados*: RU, pág. 5.

⁴ Child Health Epidemiology Reference Group (2012) *Global, regional, and national causes of child mortality: an updated systematic analysis for 2010 with time trends since 2000*: The Lancet.

⁵ United Nations Development Programme (UNDP) (2006) *Human Development Report 2006. Beyond Scarcity: Power, poverty and the global water crisis*: Nova Iorque, EUA.

⁶ 189 líderes mundiais comprometeram-se a cumprir oito metas do desenvolvimento a nível da pobreza extrema até 2015 (Objectivos de Desenvolvimento do Milénio) na Cimeira do Milénio da ONU em 2000.

⁷ UNDP (2012) Op Cit.

⁸ WaterAid (2011) Op Cit, p29.

⁹ OMS (2012) *UN-Water Global Analysis and Assessment of Sanitation and Drinking-Water (GLAAS)*: WHO: Geneva, Switzerland.

¹⁰ WaterAid (2012) *A solução para a escassez: A necessidade urgente de mais ajuda com melhores objectivos para o sector de água e de saneamento*: Londres, RU.

¹¹ Banco Mundial: Harmonised List of Fragile Situations FY13

¹² Resumo Executivo do Presidente, Segunda Reunião Global de Alto Nível: 20 de Abril de 2012

¹³ OMS (2012) Op Cit.

¹⁴ WaterAid (2009) 'Aid Compacts' built around national plans: How the Global Framework for Action can support country-led processes: Londres, RU.

¹⁵ A SWA é guiada pelos princípios da eficácia da ajuda conforme apoiado pela Declaração de Paris (2005), Accra Agenda for Action (2008) e recentemente reafirmada na Busan Partnership for Effective Development Cooperation (2011).

“A nossa ambição... é nada menos do que definir um curso de acção que leve ao fim da crise de saneamento e de água.”

HE John Agyekum Kufuor, SWA HLM 2012



47-49 Durham Street
London SE11 5JD, UK

wateraid@wateraid.org
www.wateraid.org



100 Church Road
Teddington
TW11 8QE, UK

enquiries@tearfund.org
www.tearfund.org